

CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA É RUÍM

Diante das notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível venda do Santander Brasil, Sindicato cobra reunião com banco, garantia de empregos e alerta sociedade sobre riscos advindos das fusões no setor

As recentes notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível venda do Santander Brasil para o Bradesco, Banco do Brasil ou Itaú preocuparam o Sindicato, que divulgou nota à imprensa repudiando esse quadro de concentração e cobrando a manutenção dos empregos bancários.

O protesto, assinado também pela Contraf-CUT, será apresentado na quarta-feira 30, na reunião com ministros do governo federal sobre a PLR sem IR e enviado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O Sindicato já solicitou reunião com o presidente do Santander no Brasil, Marcial Portela, para

debater a situação do banco no país (*leia na página 3*).

Para os trabalhadores, processos de privatização, fusão e aquisição vêm acompanhados de demissões, em nome de uma suposta “sinergia” entre o banco comprador e o adquirido. “Em 2008, por exemplo, na ocasião da fusão entre Itaú e Unibanco, o impacto direto foi o fechamento de 6.818 postos de trabalho no ano seguinte. Em 2007, com a compra do Real pelo Santander, o impacto direto foi de 2.969 postos de trabalho a menos ao final de 2008”, informa a nota.

“A crise financeira internacional não deve ser pretexto para incentivar concentrações setoriais que prejudiquem con-

sumidores, empresas e trabalhadores. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica não pode permitir um processo de fusão/aquisição que gere danos à sociedade brasileira, principalmente no momento em que existe enorme necessidade de que o setor financeiro contribua definitivamente para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda e justiça social”, cobra o documento.

Oligopólio – Além de condenar a concentração do sistema financeiro no Brasil, a nota aponta os riscos que tal centralização pode trazer à sociedade. “A prática de mercado nos mostra que quanto mais concentrado um setor,

maior sua capacidade de determinação de preços abusivos. O preço cobrado pelos bancos ao consumidor é o juro, portanto, qualquer processo que intensifique a concentração no setor certamente estaria na contramão das recentes medidas do governo brasileiro de redução das taxas de juros praticadas no país, condição fundamental para a continuidade do processo de desenvolvimento econômico.”

A concentração bancária vem se agravando nas últimas décadas. Em 1999, dados do Banco Central indicavam que os seis maiores bancos do Brasil (BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Unibanco e Banespa) detinham 59% do ativo total do setor. Em 2011, os

seis maiores (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) já eram responsáveis por 81% desses ativos. E o mesmo se dá em relação às operações de crédito: em 1999 os seis maiores concentravam 60% do total, chegando a 83% em 2011. “São números que caracterizam o setor bancário brasileiro como um oligopólio. Estamos alertando aos setores competentes: permitir mais uma fusão entre grandes bancos vai agravar ainda mais esse quadro e isso não deveria acontecer”, alerta a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, destacando: “Qualquer que seja o destino do Santander, queremos a garantia dos empregos bancários”.

**O QUE INTERESSA
A VOCÊ,
BANCÁRIO**

A consulta sobre as prioridades dos bancários de São Paulo, Osasco e região para a Campanha Nacional Unificada 2012 estará no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) a partir de quarta-feira 30. A pesquisa em papel já está à disposição na sede do Sindicato e nas regionais (*veja endereços na página 2*). **Participe!**



**PLR SEM IR
NA QUARTA-FEIRA**

Representantes dos trabalhadores e do governo federal reúnem-se no final da tarde de quarta-feira 30 para debater a proposta de isenção do imposto de renda na PLR. A campanha, lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, em novembro passado, cobra do governo justiça tributária.

Leia mais na página 3



MARCIO



AO LEITOR

Concentração prejudica a sociedade

A imprensa especula a notícia da compra do Santander Brasil por instituições como Bradesco, Itaú e Banco do Brasil. Mesmo com a informação sendo desmentida “enfaticamente” pelas instituições financeiras, enviamos nota de repúdio e alerta ao governo federal e ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para evitar que um processo de concentração gere danos ainda maiores para os consumidores, empresas e trabalhadores.

A prática de mercado nos mostra que quanto mais concentrado um setor, maior sua capacidade de determinação de preços abusivos. Qualquer mercado que tem o poder de interferir na economia precisa de concorrência. A concentração que temos hoje dos seis maiores bancos atrapalha preços, emprego e oferta, que é o crédito.

Os “investimentos” em fusões e aquisições representam apenas transferência patrimonial entre agentes econômicos, com o objetivo de reduzir custos, e, portanto, acabam reduzindo o nível de empregos nas empresas afetadas. O Sindicato vai acompanhar todas as ações dos bancos para defender o que há de mais importante para o trabalhador: seu emprego. E vamos exigir que as instituições financeiras promovam o desenvolvimento econômico e social do país.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Eleição para delegados

Assembleia nesta terça define representantes para o 23º Congresso

As reivindicações específicas dos funcionários do BB, a serem entregues à direção da empresa para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), serão definidas durante o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, marcado para junho.

Em assembleia nesta terça-feira 29, os funcionários do BB da base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – elege os delegados (titulares e suplentes) que os representarão no Congresso. A

assembleia será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), a partir das 19h.

O diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB Cláudio Luis de Souza ressalta que os debates são importantes para definir as prioridades dos trabalhadores. “Sabemos que são várias as questões a serem tratadas para melhorar as condições de trabalho na rede e nos complexos. Por isso é importante que todos levem seus ques-

tionamentos para debatermos com a empresa. Além disso, é imprescindível o envolvimento de todos nessa luta, que começa com a eleição de delegados na assembleia”, afirma.

Vote nº 6 – Também nesta terça termina a votação na Previ que definirá os integrantes dos cargos de Administração e Fiscalização e para os conselhos consultivos dos planos de Benefícios 1 e Previ Futuro. O Sindicato indica o voto na Chapa 6 – Unidade na Previ.

CAIXA FEDERAL

Assembleia no Martinelli

Empregados iniciam organização da Campanha 2012 nesta terça 29

O Sindicato alterou a data de realização de assembleia dos empregados da Caixa Federal, que seria na quinta 24, para esta terça 29, a partir das 18h30, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

Serão eleitos os delegados (titulares e suplentes) de São Paulo, Osasco e região para o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa, que será neste sábado 2, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

Durante o encontro estadual serão definidas prioridades e eleitos os delegados de São Paulo para o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (28º Conecef), que será realizado entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos. Lá serão definidas as reivindicações específicas a serem entregues à direção da instituição financeira pública para a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva.

Negociação – A direção da Caixa afirmou que a partir de junho irá constituir força tarefa para agilizar a convocação de empregados concursados a fim de minimizar os problemas enfrentados pelos bancários na rede de agências. A afirmação foi feita na quarta 24, quando o Sindicato cobrou o pagamento de horas extras no sábado 12 e nos feirões.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1673

FINANÇAS

Sócios aprovam contas

Apresentação do balanço de 2011 do Sindicato ocorreu na quinta 24

Os bancários sindicalizados de São Paulo, Osasco e região aprovaram o balanço patrimonial do exercício de 2011 do Sindicato. A deliberação ocorreu em assembleia (foto) realizada na quinta 24 na sede da entidade, no Martinelli.

O balanço foi disponibilizado no site desde o dia 22 e publicado como encarte da *Folha Bancária* nº 5.544 nos dias 24, 25 e 28 de maio.

Além dos números, no relatório consta breve apanhado das atividades realizadas pelo Sindicato na luta por melhores salários e condições de trabalho da cate-

goria e pela construção de uma sociedade mais justa, por meio da atuação do Sindicato Cidadão.

O resumo do balanço patrimonial da entidade está publicado na página 4 desta edição.



GERARDO LAZZARI

SEGURANÇA

Legislação para reduzir riscos

Entidades se comprometem a analisar proposta do governo para novo estatuto da segurança

Um passo importante foi dado para a elaboração do novo estatuto da segurança privada. Integrantes da Ccasp (Comissão Consultiva de Assuntos de Segurança Privada, que reúne trabalhadores bancários e vigilantes, Polícia Federal e bancos) e algumas representações convidadas reuniram-se com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para discutir a atualização da Lei 7.102, de 1983, que dispõe sobre segurança para os bancos e privada.

No encontro, na sexta 25, foi feito pacto entre as entidades e o governo para elaborar novo estatuto a partir de proposta entregue pelo ministro aos representantes de cada setor, que têm até 5 de

junho para se manifestar junto ao secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira.

“É a primeira vez que o governo se propõe a regularizar a situação, defasada há 30 anos. Trata-se de um processo fundamental para a sociedade e acreditamos no empenho para que esse projeto seja aprovado”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

Após a entrega das manifestações, no dia 5, os setores têm 20 dias para se reunir e tentar chegar a um consenso. Entre 26 e 30 de junho, nova audiência com o ministro será realizada.

 www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1677



Daniel (à esq.) em reunião sobre estatuto da segurança com ministro da Justiça

PLR SEM IR

Proposta será apresentada na quarta 30

Reunião entre ministros e representantes dos trabalhadores deve definir isenção de imposto



Saiu a data oficial para a apresentação da proposta do governo para a isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores. A reunião será realizada às 18h da quarta-feira 30, na sede do Ministério da Fazenda, e contará com a participação de representantes das principais centrais sindicais, dos ministros Guido Mantega (Fazenda) e Gilberto Carvalho

(Secretaria-Geral da Presidência da República).

A campanha, lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, em novembro passado, cobra do governo justiça tributária. É importante lembrar que os ganhos dos acionistas das empresas não têm IR descontado.

“Vamos para essa reunião com a certeza de que nossa reivindica-

ção se somará às outras medidas tomadas pelo governo federal para aquecer o mercado interno brasileiro”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participa das negociações. “O valor que será economizado pelos trabalhadores, com a PLR sem IR, será reinvestido na economia e ajudará no desenvolvimento do país.”

SANTANDER

Sindicato quer reunião com Portela

Entidade cobra explicação do presidente do banco, face à crise que afeta empresa na Espanha

O Sindicato solicitou formalmente audiência com o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela. Em carta enviada na quinta 24, a entidade destaca a necessidade de discutir possíveis desdobramentos da crise financeira mundial nas operações do banco espanhol no país e as notícias sobre uma possível venda da instituição.

“O Sindicato está atento ao que vem acontecendo na Espanha e

às possíveis consequências para o grupo que emprega milhares de trabalhadores brasileiros”, explica a secretária de Finanças do Sindicato e funcionária do Santander, Rita Berlofa. “Sabemos que a filial brasileira está entre as mais lucrativas do grupo, tendo sido, inclusive, considerada pela revista *Bloomberg Markets* como o 11º banco mais sólido do mundo. Mas não podemos ficar alheios

ao que vem ocorrendo no país de origem da empresa.”

O banco informou que Portela está de viagem marcada para Madrid, mas agendará a reunião assim que retornar.

Acordo aditivo – Os representantes dos trabalhadores entregarão à direção do Santander, em 5 de junho, a pauta de reivindicação para a elaboração do Acordo Coletivo Aditivo à

CCT, referente aos anos 2012/2013. A data foi indicada pelo banco em resposta à solicitação do Sindicato, enviada à Superintendência de Relações Sindicais na quinta 24.

COE – O Sindicato participou da reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander na quinta-feira 24.

 www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1670

MAIS

ELEIÇÃO NO SP1

Os bancários do Santander SP escolhem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 29 e 30. O Sindicato apoia o funcionário André Bezerra Pereira, que está há sete anos no banco e atualmente trabalha na área de Conta Corrente do SP1.

CIPA CASA1

O bancário Rogério Gullino foi eleito para defender os direitos dos trabalhadores na Cipa do Casa1, gestão 2012/2013. O funcionário, que teve apoio do Sindicato, foi o segundo mais votado e assumirá uma das vagas de titular.

ATENDIMENTO A ADOECIDOS

Os bancários acometidos por doenças ocupacionais ou sofrimento psíquico relacionado ao trabalho podem procurar apoio na Clínica de Trabalho da faculdade de Psicologia da PUC-SP. Terças-feiras, das 13h30 às 15h30, com orientação da psicóloga Renata Paparelli, que acompanha também os grupos de psicologia do trabalho promovidos no Sindicato a cada semestre. O custo do atendimento será de acordo com a possibilidade de cada trabalhador, podendo ser até gratuito. Mais informações pelo 3670-8041.

28 DE AGOSTO

Os dois anos do Centro de Pesquisa 28 de Agosto, futura Faculdade dos Bancários, será tema do *Momento Bancário* em Debate desta quinta-feira 31. Inaugurado em 28 de maio de 2010, o espaço foi criado com o objetivo de desenvolver trabalhos e artigos acadêmicos voltados ao setor financeiro e ao desenvolvimento regional sustentável. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, recebe a secretária de Formação da entidade, Neiva Maria, e o coordenador-geral do Centro, Moisés Marques, no programa que será exibido a partir das 20h, pelo www.spbancarios.com.br.

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2011

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24 de maio de 2012, às 18h30, no Auditório Azul da sede desta Entidade, à Rua São Bento 413 – Santa Efigênia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 149, do Estatuto da Entidade, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal de 15 de maio de 2012,

DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO referentes ao exercício de 2011 do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

São Paulo, 24 de maio de 2012

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

ATIVO	NE	2011	2010	PASSIVO	NE	2011	2010
CIRCULANTE		60.010.809,98	66.953.426,19	CIRCULANTE	3.km	15.190.596,97	32.141.016,89
Disponível		26.351.976,64	24.771.925,10	Parcelamento de Débitos Fiscais		1.137.044,04	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		2.291.507,46	1.761.391,41	Fornecedores		1.738.103,02	2.309.777,14
Aplicação Liq. Imediata	3.b	24.060.469,18	23.010.533,69	Administração de Processos		6.669.367,57	23.363.884,62
				Impostos e Taxas a Recolher		247.477,56	254.719,81
Clientes	3.c	2.881.843,83	2.904.014,66	Encargos Sociais a Recolher		349.317,23	328.269,54
Duplicatas a Receber		3.306.088,11	3.187.551,90	Contas a Pagar e Outras Obrigações		3.649.972,34	3.492.957,78
Títulos Renegociados		170.875,38	165.355,38	Férias e Encargos a Pagar		1.399.315,21	1.254.363,96
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(595.119,66)	(448.892,62)				
Outros Créditos	3.d	28.806.697,67	39.026.053,41	NÃO CIRCULANTE	3.lm	33.455.489,98	25.576.771,42
Estoques	3.e	1.706.849,09	-	Parcelamento de Débitos Fiscais		4.236.603,42	5.373.647,46
Despesas Antecipadas	3.f	263.442,75	251.433,02	Cauções Recebidas (parceirização)		196.770,94	171.143,62
				Administração de Processos		20.650.169,90	15.615.169,90
NÃO CIRCULANTE		36.508.649,83	35.774.930,02	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		8.243.143,77	4.198.143,77
Realizável a Longo Prazo	3.g	2.787.448,27	2.191.537,73	Contas a Pagar e Outras Obrigações		128.801,95	218.666,67
Depósitos Judiciais		2.787.448,27	2.191.537,73				
Investimentos	3.h	1.771.214,80	2.135.880,55	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	47.873.372,86	45.010.567,90
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Patrimônio Social		7.054.120,55	7.054.120,55
Quotas Capital Bancredi		295.438,05	690.103,80	Reserva Reavaliação		14.450.644,83	14.733.241,19
Outros Investimentos		36.544,75	6.544,75	Superavit Acumulado		26.368.607,48	23.223.206,16
Imobilizado	3.i	31.388.602,49	30.914.710,63				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80				
Bens Móveis		30.943.183,30	28.420.334,46				
(-) Depreciação Acumulada		(17.873.452,61)	(15.824.495,63)				
Intangível	3.j	561.384,27	532.801,11				
Direito de Uso Software		524.112,20	495.529,04				
Marcas e Patentes		37.272,07	37.272,07				
TOTAL DO ATIVO		96.519.459,81	102.728.356,21	TOTAL DO PASSIVO		96.519.459,81	102.728.356,21

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2011 E 2010 (Em reais)

	2011	2010
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	72.376.737,12	72.506.374,73
Contribuição Social	24.170.210,83	22.212.111,93
Contribuições de Acordo Coletivo	11.427.217,08	10.627.377,31
Contribuições Processos Coletivos	558.850,79	2.317.305,58
Contribuição Sindical	12.081.192,02	10.626.663,39
Renda Patrimonial (excluída receitas financeiras)	510.556,88	341.732,37
Receitas Extraordinárias / Eventual	4.109.709,72	2.304.451,38
Receita de Serviços e Periódicos	19.518.999,80	24.076.732,77
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(199.034,81)	(271.674,49)
Devolução de Contribuições	(2.083.698,88)	(2.023.519,72)
Receita das Operações Sociais Líquida	70.094.003,43	70.211.180,52
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(12.921.046,65)	(18.349.444,70)
Superávit Bruto	57.172.956,78	51.861.735,82
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(39.043.023,56)	(35.165.966,31)
Despesas de Atividades Sindicais	(19.858.490,10)	(16.154.656,97)
Despesas de Venda de Serviços	(731.967,63)	(793.734,91)
Despesas Extraordinárias	(49.936,16)	(55.969,27)
Despesas Financeiras	(1.121.650,37)	(906.753,05)
Renda Patrimonial Financeira	6.494.916,00	4.214.958,23
Superávit do Exercício	2.862.804,96	2.999.613,54

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2009	7.054.120,55	15.025.651,19	19.931.182,62	42.010.954,36
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Retificações de Erros				-
Realização de Reservas		(292.410,00)	292.410,00	-
Superávit Líquido do Exercício 2010			2.999.613,54	2.999.613,54
Saldos em 31/12/2010	7.054.120,55	14.733.241,19	23.223.206,16	45.010.567,90
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Retificação de Erros				-
Realização de Reservas		(282.596,36)	282.596,36	-
Superávit Líquido do Exercício 2011			2.862.804,96	2.862.804,96
Saldos em 31/12/2011	7.054.120,55	14.450.644,83	26.368.607,48	47.873.372,86

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Descrição	NE	2011	2010
Atividades Operacionais			
Superavit (Deficit) Líquido do Período		2.862.804,96	2.999.613,54
Depreciação e Amortização	3.i	2.390.308,50	2.360.624,20
Baixa de Imobilizado		485.968,46	55.969,27
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(132.303,01)	502,47
Superavit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		5.606.778,91	5.416.709,48
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulantes:			
Duplicatas a Receber	3.c	(124.056,21)	(85.579,36)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	146.227,04	137.206,00
Estoques	3.e	(1.706.849,09)	-
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	10.207.346,02	(6.963.963,79)
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		8.522.667,76	(6.912.337,15)
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulantes:			
Parcelamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	8.023,72	-
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.145.067,76)	(1.137.044,04)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	(571.674,12)	558.938,37
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	(7.242,25)	4.104,91
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	28.949,82	22.079,41
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	144.951,25	50.723,75
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.klm	(7.438.683,03)	15.825.153,11
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		(8.980.742,37)	15.323.955,51
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		5.148.704,30	13.828.327,84
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		240.187,18	22.500,00
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	1.094.066,30	22.506,91
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	364.665,75	(48.298,53)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(3.486.636,15)	(1.960.186,30)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(1.689.976,84)	(232.241,44)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		(3.477.693,76)	(2.195.719,36)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Emprestimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	-	328.000,00
Saídas			
Pagamentos de Emprestimos e Financiamentos	3.km	(90.958,99)	-
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(90.958,99)	328.000,00
CAIXA GERADO NO PERÍODO		1.580.051,55	11.960.608,48
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		24.771.925,10	12.811.316,62
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		26.351.976,65	24.771.925,10

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3